

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
 Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei N° 5. 905/73

PARECER N.º 20/2019

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul, referente ao segundo Trimestre do ano de 2019.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, § 1º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, alterada pela Resolução Cofen nº 608 2019, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-MS referente ao período acumulado de abril a junho do ano de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

No período em análise, o patrimônio do COREN-MS está composto por 73% de Ativo Circulante, 27% de Ativo Não Circulante. E de 2% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	18.166.706,22	PASSIVO	18.166.706,22
Ativo Circulante	13.239.317,74	Passivo Circulante	427.736,76
Ativo Não Circulante	4.927.388,48	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	17.738.969,46

O ativo circulante evoluiu 62% em comparação com o acumulado do mesmo período do exercício anterior.

ATIVO EM	Jan a Jun/18	Jan a Jun/19	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	8.172.660,99	13.239.317,74	5.066.656,75	62,00%

As duas rubricas de maior relevância deste grupo são as Disponibilidades Financeiras e os Créditos a Curto Prazo. No quadro abaixo temos as Disponibilidades financeiras com queda de -2,71%.

Disponibilidades	Jan a Jun/18	Jan a Jun/19	Diferença	%
Bancos	115.137,24	55.106,43	-60.030,81	52,14%
Aplicações Financeiras	3.354.261,78	3.320.749,58	-33.512,20	-1,00%
TOTAL	3.469.399,02	3.375.856,01	- 93.543,01	-2,70%

Os Créditos de Curto Prazo que são os saldos a receber das Anuidades estão 105,49% maior que o mesmo período do exercício anterior. Destaque para o Recebimento de Anuidades do Exercício que estão 106,99% maiores para o mesmo período do ano anterior.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

CRÉDITOS A CURTO PRAZO	Jan a Jun/18	Jan a Jun/19	Diferença	%
Anuidades Pessoa Física do Exercício	2.175.738,39	4.503.642,36	2.327.903,97	106,99%
Receitas a receber Exercícios Anteriores	2.448.522,64	4.998.671,09	2.550.148,45	104,15%
TOTAL	4.624.261,03	9.502.313,45	4.878.052,42	105,49%

O grupo Ativo Não Circulante teve aumento de 97,39%, o maior impacto foi no subgrupo de Bens Imobilizado-Imóveis com a aquisição da Nova Sede do Conselho.

ATIVO EM	Jan a Jun/18	Jan a Jun/19	Diferença	%
Ativo não circulante	2.496.317,69	4.927.388,48	2.431.070,79	97,39%
Bens imobilizados	1.994.289,49	4.710.287,30	2.715.997,81	136,19%

O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$13.319.877,68, o que corresponde a um aumento de 189,34% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	Jan a Jun/18	Jan a Jun/19	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	8.097.791,55	16.481.615,27	8.383.823,72	103,53%
PASSIVO FINANCEIRO	3.494.179,58	3.161.737,59	- 332.441,99	-9,51%
Superávit Financeiro	4.603.611,97	13.319.877,68	8.716.265,71	189,34%

Índices Econômico-financeiros

Os Índices de liquidez têm por objetivo mostrar a capacidade que a empresa possui de honrar seus compromissos de pagamentos no Curto e longo prazo.

Conforme quadro abaixo se evidencia que este Conselho possui no período acumulado excelente cenário financeiro, seus índices de liquidez imediata, corrente e geral estão todos acima de 1 que é o mínimo desejável. Para cada R\$ 1,00 de dívida temos R\$30,95 de liquidez corrente disponível para dar cobertura aos pagamentos de curto prazo. No longo prazo o índice de liquidez corrente aumenta para R\$ 42,47 que converterá em dinheiro para cobrir os compromissos futuros; e a liquidez imediata, ou seja, temos caixa disponível para liquidar as dívidas registradas são de R\$ 7,89. Se comparados com o mesmo período a liquidez imediata foi que maior sofreu impacto baixando de 11,41 para 7,89.

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2019
LIQUIDEZ IMEDIATA = DISPONÍVEL / PC	11,41	7,89
LIQUIDEZ CORRENTE = AC / PC	26,87	30,95
LIQUIDEZ GERAL = (AC + RLP) / (PC + PNC)	35,08	42,47

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Os índices de endividamento mostram qual a política de obtenção de recursos da empresa, isto é, se o Conselho está financiando seu Ativo com Recursos próprios (Patrimônio Líquido) ou de terceiros (Bancos e outros) e qual é essa proporção entre curto e longo prazo. Conforme evidenciado no quadro abaixo este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No endividamento geral- EG quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade e maior será o risco de ela não cumprir com suas obrigações esse índice é de 2,35% nível baixíssimo de risco. O índice de composição do endividamento – CE é indicador 1, isso mostra que a dívida está 100% no curto prazo, seria preocupante se o Conselho não tivesse disponibilidades financeiras, porém já vimos que os índices de liquidez são excelentes e os compromissos tendem a ser todos honrados.

Endividamento Total	
Passivo Circulante + Não Circulante	427.736,76
Ativo Total	18.166.706,22
Endividamento Total	2,35%

Composição do endividamento	
Passivo Circulante	427.736,76
Passivo circulante + Passivo não circulante	427.736,76
CE	1

BALANÇO FINANCEIRO

O saldo inicial do Exercício de 2019 foi de R\$5.526.606,96, encerramos o 1º semestre de 2019 com saldo em Caixa de R\$ 3.375.856,0. Apresentando um resultado financeiro negativo no valor de R\$ -2.150.750,95. O motivo do resultado financeiro negativo devido os dispêndios extra orçamentário do período acrescido pelo pagamento da nova sede.

BALANÇO FINANCEIRO			
INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ORÇAMENTÁRIA	4.488.459,94	ORÇAMENTÁRIA	3.357.531,82
CORRENTE	4.275.135,01	CORRENTE	3.357.531,82
CAPITAL	213.324,93	CAPITAL	-
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	401.456,09	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	3.683.630,70
Saldo Exerc. Anterior	5.526.606,96	Saldo Exerc. Seguinte	3.375.856,01
Resultado Financeiro	-2.150.750,95		

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 4,80% menor que a prevista para o exercício de 2018.

A Receita Corrente prevista inicial é de R\$ 6.712.762,35, no segundo trimestre foi atualizada para R\$ 6.880.454,44, sendo realizada 41,19% no primeiro trimestre e 20,94% no segundo trimestre, total realizado até o momento de 62,13%. Faltado arrecadar neste exercício R\$ - 2.605.315,43 que representar 37,87%.

RECEITAS	PREVISÃO		ARRECADAÇÃO		
	INICIAL	ATUALIZADA	1º Trimestre	2º Trimestre	TOTAL
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS					
CORRENTES	6.712.762,35	6.880.450,44	2.834.062,62	1.441.072,39	4.275.135,01
CAPITAL	-	0	-	213.324,93	213.324,93
TOTAL	6.712.762,35	6.880.450,44	2.834.062,62	1.654.397,32	4.488.459,94
Percentual de realização			41,19%	20,94%	62,13%

A Despesa Corrente prevista inicial é de R\$ 6.712.762,35, foi atualizada para R\$ 9.243.094,69 no segundo trimestre, no primeiro trimestre foi liquidada 19,31% e manteve neste patamar no segundo trimestre de 19,67%, executado total no exercício de 38,98%.

DESPESAS	FIXAÇÃO		EXECUÇÃO		
	INICIAL	ATUALIZADA	1º Trimestre	2º Trimestre	TOTAL
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS					
CORRENTES	6.712.762,50	7.996.012,52	1.729.481,29	1.700.328,64	3.429.809,93
CAPITAL	-	1.247.082,17	54.901,66	118.186,03	173.087,69
TOTAL	6.712.762,50	9.243.094,69	1.784.382,95	1.818.514,67	3.602.897,62
Percentual de realização			19,31%	19,67%	38,98%

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	6.880.450,44	4.488.459,94	- 2.391.990,50	CORRENTES	9.243.094,69	3.429.809,93	- 5.813.284,76
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	-	173.087,69	173.087,69
Déficit				Superávit		885.562,32	885.562,32
TOTAL	6.880.450,44	4.488.459,94	- 2.391.990,50	TOTAL	9.243.094,69	4.488.459,94	- 4.754.634,75

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – Um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – Um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – Subvenções oficiais;
- VI – Rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	3.342.802,49
Receitas de Serviços	612.506,87
Receita Dívida Ativa*	0,00
Outras Receitas*	145.584,30
BASE DE CÁLCULO ART. 10	4.100.893,66
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	1.025.223,42
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	1.007.247,57
DIFERENÇA*	-17.975,85
* Valor recebido antecipado em 2018 sem repasse, foi repassado no mês de Julho/2019	

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 2.427.263,95 com Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 35,28% da Receita Corrente Líquida, que está dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Neste primeiro semestre foram executadas 16,02% de despesas com pessoal e encargos.

Previsão – Exercício 2019	
Receita Corrente Líquida	6.880.450,44
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.440.225,22
Despesa fixada com Pessoal e Encargos	2.427.263,95
Despesa realizada com Pessoal e Encargos	1.102.190,85

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei N° 5. 905/73

% em relação a Receita Corrente líquida	16,02%
--	---------------

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 8.309.223,32 sendo composta por 80,50% de Receitas de contribuição. As variações diminutivas totalizaram R\$ 3.665.313,36 sendo a maior despesas com pessoal e encargos que representa 37,54%.

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.643.909,96 para o período apurado de janeiro a junho/2019.

Varição Patrimonial Aumentativa	8.309.223,32	100%
Contribuições, explorações e venda de bens, serviços e direitos, variações patrimoniais financeiras	6.689.099,87	80,50%
Transferências Intragovernamentais	674.922,01	8,12%
Outras Variações	553.841,70	6,67%
	381.013,02	4,59%
	10.346,72	0,12%
Varição Patrimonial Diminutiva	3.665.313,36	100%
Pessoal e Encargos	1.375.820,40	37,54%
Prestação de serviços	787.624,95	21,49%
Transferências Intragovernamentais	1.007.247,57	27,48%
Tributárias	898,68	0,02%
Díárias, Aux e Jetons	322.735,00	8,81%
Outras Variações	170.986,76	4,66%
RESULTADO PATRIMONIAL	4.643.909,96	

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do COREN-MS apresentaram uma baixa de -2,70% em comparação ao primeiro semestre de 2018 e o Passivo Circulante representa 2% do Patrimônio. O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 13.319.877,68, o que corresponde a um aumento de 189,34% em relação ao mesmo período do exercício anterior, sendo que no ano de 2018 foi feito o registro dos créditos a receber por regime de Caixa e neste ano de 2019 por regime de competência;

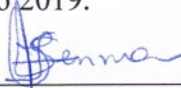
Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

- b) A Provisão para Perdas com Créditos do Curto Prazo foi atualizada para R\$ 3.602.660,95.
- c) Conforme exposto acima e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência, até o momento;
- d) O Resultado financeiro do período é negativo em R\$ 2.150.750,95, pois houve mais saída de recursos que entrada. O maior impacto foi a liquidação e pagamento da nova sede.
- e) Da receita corrente prevista, no período em análise, foram arrecadados 62% do total previsto para o exercício;
- f) O resultado patrimonial superavitário do período de R\$ 4.643.909,96, está composto por 100% das Receitas Orçadas menos as Despesas liquidadas.
- g) O resultado Orçamentário executado, ou seja, total de Receitas Recebidas menos o total de Despesas liquidadas é positivo em R\$ 885.562,32.
- h) O resultado Orçamentário previsto, ou seja, total de Receitas Orçadas menos o total de Despesas empenhadas é negativo em R\$ 269.550,56.
- i) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual para todo o exercício de 2019 de 35,28% da receita corrente, fechando o semestre com percentual de gasto com pessoal em 16,22% com relação à receita corrente líquida orçada.
- j) O Patrimônio Líquido representa 98% do Passivo Total.

Salvo melhor juízo, é o parecer opinativo.

Campo Grande - MS, 29 de julho 2019.



Fabiana Silva de Senna
Controladora Geral